



CPA - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DE CURSO

Referência 2024.2

**ENGE
NHARIA
QUÍMICA**

Relatório de autoavaliação 2024.2 apresentado ao curso de Engenharia Química, desenvolvido pela CPA - Comissão Própria de Avaliação.

Foz do Iguaçu, 2025

REITORA

Diana Araujo Pereira

VICE-REITOR

Rodne de Oliveira Lima

CHEFE DE GABINETE DA REITORIA

Deise Baumgratz

ASSESSORIA DA REITORIA I

Laura Fortes

ASSESSORIA DA REITORIA II

Alisson Vinicius Silva Ferreira

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Antonio Machado Felisberto Junior

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Katia Regina Garcia Punhagui

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Andreia Da Silva Moassab

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO, GESTÃO E INFRAESTRUTURA

Diogo André Bastian

PRÓ-REITORA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Maria Geusina da Silva

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Felipe Cordeiro de Almeida

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS

Giuliano Silveira Derrosso

PRÓ-REITORA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E INTERNACIONAIS

Suellen Mayara Peres de Oliveira

SECRETÁRIA DE APOIO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

Ricardo Morel Hartmann

SECRETÁRIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Michele Dacas

SECRETÁRIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS E EQUIDADE

Senilde Alcantara Guanaes

PREFEITO UNIVERSITÁRIO

Iván Dario Gómez Araujo

COORDENADOR DO INSTITUTO MERCOSUL DE ESTUDOS AVANÇADOS DA UNILA

Gerson Galo Ledezma Meneses

DIRETORA DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ARTE CULTURA E HISTÓRIA

Márcia Cossetin

DIRETOR DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ECONOMIA, SOCIEDADE E POLÍTICA

Fábio Borges

DIRETOR DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE CIÊNCIAS DA VIDA E DA NATUREZA

Márcio de Sousa Góes

DIRETORA DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE TECNOLOGIA, INFRAESTRUTURA E TERRITÓRIO

Juliana Ramme

ESCRITA E REVISÃO FINAL DO RELATÓRIO

Elaine Raquel Peres Lala

Gilson Batista de Oliveira

Patricia Regina Cenci Queiroz

“

"Conhecer é, antes de tudo, conhecer-se,
situar-se, interrogar-se."
(Edgard Morin)

”

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) realizou, no mês de dezembro de 2024, a autoavaliação discente do curso de Engenharia Química por meio do Sistema Integrado de Gestão (SIGAA). Participaram do processo 51 estudantes, dentre os 162 alunos matriculados, o que corresponde a 31,5% do corpo discente.

O presente relatório apresenta uma síntese analítica dos resultados obtidos na autoavaliação de cursos realizada em 2024. Em seguida, são apresentadas sugestões de aprimoramento para o curso, com base nas percepções discentes. Os **dados completos** que embasam esta análise encontram-se disponibilizados nos **anexos** deste documento. É importante justificar que, devido ao período de recomposição da CPA¹ - concluído apenas agora em outubro de 2025, houve um atraso na devolutiva deste relatório.

De modo geral, os estudantes demonstram satisfação com o curso, especialmente no que se refere à qualidade do corpo docente e à relevância da formação oferecida. Entretanto, são apontadas fragilidades relacionadas à infraestrutura, à quantidade e qualidade dos laboratórios, aos espaços destinados às representações estudantis e à comunicação institucional, bem como desafios na integração entre teoria, prática e atividades de estágio.

2. SÍNTESE ANALÍTICA DOS RESULTADOS

2.1 Gestão, Gestão do Curso e do Colegiado

Os resultados indicam avaliação predominantemente positiva da coordenação do curso, especialmente no que se refere à atuação na resolução de demandas e conflitos discentes, à condução das atividades acadêmicas e ao acompanhamento de atividades de estágio e de conclusão de curso.

A divulgação de informações relativas ao curso foi considerada satisfatória, embora parte dos estudantes indique necessidade de maior regularidade e clareza na comunicação institucional.

¹ Para acessar a página da CPA, acesse: <https://portal.unila.edu.br/comissoes/cpa>

A atuação do colegiado foi avaliada como transparente e eficiente, com reconhecimento do apoio às atividades acadêmicas, como eventos, palestras e seminários. No entanto, alguns estudantes apontam baixa participação discente e limitada visibilidade das decisões colegiadas.

As ações relacionadas ao bilinguismo e à interdisciplinaridade foram reconhecidas, mas os estudantes indicam que essas dimensões ainda podem ser mais efetivamente incorporadas ao cotidiano acadêmico.

2.2 Infraestrutura e Serviços

A infraestrutura foi um dos eixos que concentraram avaliações mais críticas. As salas de aula foram avaliadas de forma mediana, com apontamentos recorrentes sobre problemas de ventilação, acústica, iluminação, temperatura e conservação do mobiliário.

Os espaços destinados às organizações estudantis e aos estudos individuais e coletivos foram considerados insuficientes e pouco adequados às necessidades dos estudantes.

Os laboratórios, essenciais à formação em Engenharia Química, foram avaliados como insuficientes em quantidade. Os estudantes destacam limitações relacionadas à atualização de equipamentos, à disponibilidade de insumos, às condições de segurança, à manutenção e às dimensões dos espaços, o que pode impactar diretamente o desenvolvimento das atividades práticas.

A Biblioteca foi avaliada positivamente quanto ao espaço físico e atendimento, o acervo bibliográfico foi considerado suficiente para atender plenamente às demandas do curso no que se refere a obras técnicas atualizadas, bibliografia complementar e materiais bilíngues.

O espaço destinado à Secretaria Acadêmica é percebido como adequado, e o atendimento foi bem avaliado pelos respondentes.

2.3 Organização Didático-Pedagógica Estrutural

O Ciclo Comum foi avaliado de forma positiva, especialmente por sua contribuição à formação geral, à reflexão sobre a integração latino-americana e à promoção da interculturalidade. Contudo, alguns estudantes apontam que a relação entre os conteúdos do Ciclo Comum e as áreas específicas da Engenharia Química poderia ser mais explicitada e fortalecida.

As atividades de monitoria e tutoria foram consideradas importantes para o aproveitamento acadêmico, mas parte dos estudantes relatam dificuldades de acesso ou desconhecimento dessas ações, indicando necessidade de maior divulgação e organização.

A integração entre ensino, pesquisa e extensão foi reconhecida como existente, porém os estudantes sugerem ampliação de projetos aplicados, atividades práticas, ações de extensão e iniciativas que aproximem a formação acadêmica das demandas sociais e profissionais.

A organização curricular foi considerada coerente, mas há apontamentos sobre a necessidade de melhor articulação entre teoria e prática, bem como provimento de recursos para desenvolvimento das atividades acadêmicas.

No que se refere ao estágio curricular obrigatório, observa-se que, embora o item não tenha sido avaliado negativamente, mais de 70% dos respondentes declararam não possuir condições de avaliá-lo. Esse dado pode estar relacionado ao perfil dos respondentes, majoritariamente estudantes dos anos iniciais do curso, ainda distantes da vivência do estágio. Por outro lado, o resultado também sinaliza a necessidade de maior investimento do curso na divulgação de suas políticas, normas e fluxos de estágio, bem como no fortalecimento das estratégias de orientação e acompanhamento, de modo a tornar esse componente mais visível e compreendido ao longo da trajetória formativa.

2.4 Desempenho Didático-Pedagógico do Docente

O corpo docente foi amplamente reconhecido como um dos principais pontos fortes do curso. Os estudantes destacam positivamente:

- a clareza e organização dos planos de ensino;
- o domínio dos conteúdos ministrados;
- o estímulo à participação crítica dos discentes;
- o respeito e a postura ética em sala de aula;
- a coerência entre planejamento e execução das disciplinas.

Como aspectos a serem aprimorados, os estudantes sugerem maior utilização de metodologias diversificadas, devolutivas mais detalhadas das avaliações e ampliação do uso do bilinguismo nas práticas didáticas.

2.5 Satisfação Geral

A satisfação geral com o curso de Engenharia Química é positiva, especialmente em relação à qualidade da formação acadêmica e ao comprometimento do corpo docente.

Por outro lado, os estudantes apontam como principais fragilidades: insuficiência e limitações dos laboratórios, problemas estruturais nas salas de aula, escassez de espaços adequados para estudo e convivência, necessidade de aprimoramento da comunicação institucional, desafios na articulação entre teoria e prática e pouco conhecimento dos respondentes sobre as atividades de estágio do curso.

Apesar das fragilidades identificadas, o curso é avaliado como consistente e com grande potencial de aprimoramento, sobretudo a partir de investimentos em infraestrutura e fortalecimento das ações pedagógicas e organizacionais.

3. RECOMENDAÇÕES

3.1 Infraestrutura e Recursos

- Melhorar as condições das salas de aula, especialmente ventilação, iluminação, acústica e mobiliário.
- Ampliar e qualificar os espaços destinados às representações estudantis e aos estudos individuais e coletivos.
- Investir na ampliação, atualização e manutenção dos laboratórios, garantindo adequação às atividades práticas e às normas de segurança.

3.2 Gestão e Comunicação

- Fortalecer a comunicação institucional, garantindo maior clareza e regularidade na divulgação de informações acadêmicas.
- Ampliar a participação discente nas instâncias colegiadas e dar maior visibilidade às decisões do colegiado.
- Consolidar práticas de bilinguismo na gestão e no cotidiano do curso.

3.3 Organização Didático-Pedagógica

- Melhorar a articulação entre o Ciclo Comum e as disciplinas específicas do curso.
- Ampliar a divulgação e o acesso às atividades de monitoria e tutoria.
- Incentivar projetos integradores que articulem ensino, pesquisa e extensão.
- Aprimorar a visibilidade, a divulgação e o funcionamento do estágio obrigatório, por meio da inserção de atividades específicas sobre estágio na Semana Acadêmica do curso e/ou da organização de um Fórum de Estágio, de modo a consolidá-lo como atividade estruturante e primordial da formação, desde os primeiros anos do curso.

3.4 Desempenho Docente

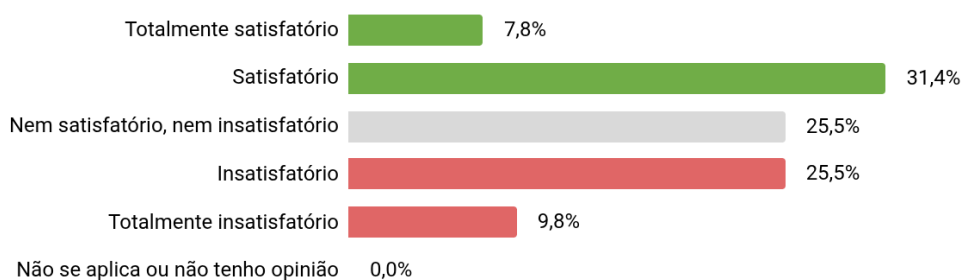
- Incentivar devolutivas mais detalhadas das avaliações.
- Promover espaços de formação continuada para docentes.
- Fortalecer a aplicação do bilinguismo nas práticas pedagógicas.

ANEXOS

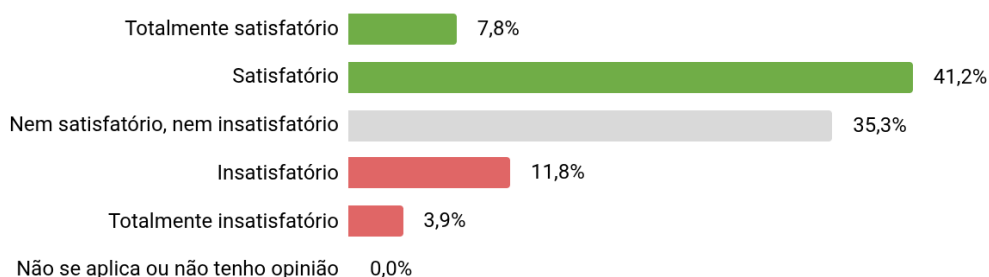
GRÁFICOS DOS OBJETOS DE AVALIAÇÃO:

1 GESTÃO, GESTÃO DO CURSO E DO COLEGIADO

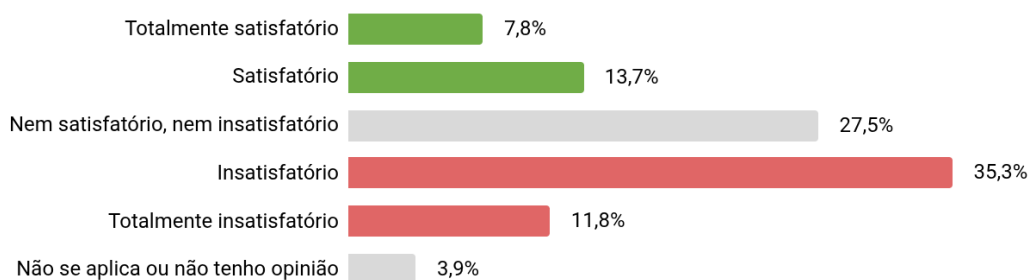
1.1. Desempenho das atividades de coordenação do Curso.



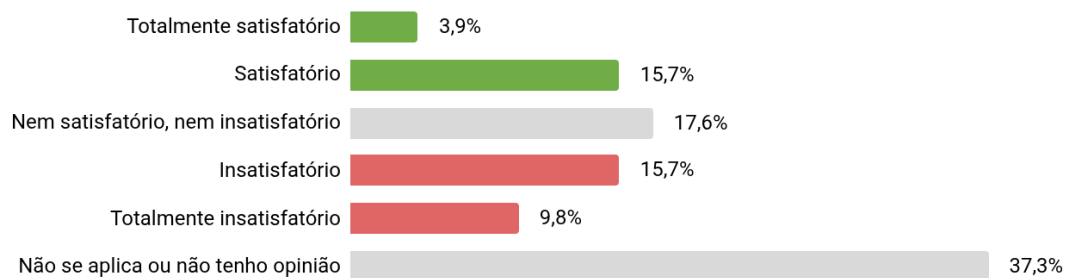
1.2. Divulgação das informações relativas ao Curso.



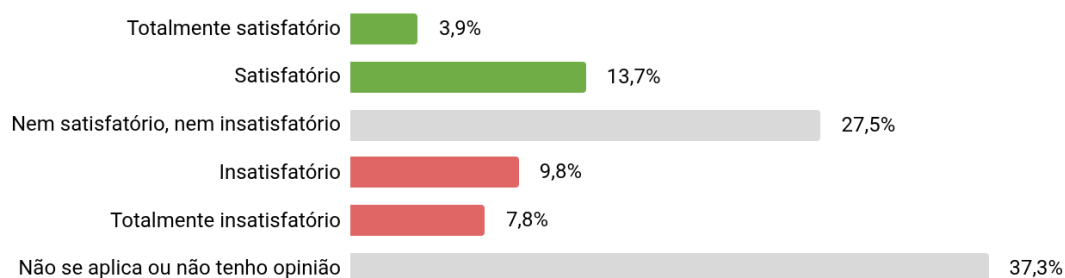
1.3. Atuação da coordenação na resolução das demandas e conflitos dos discentes.



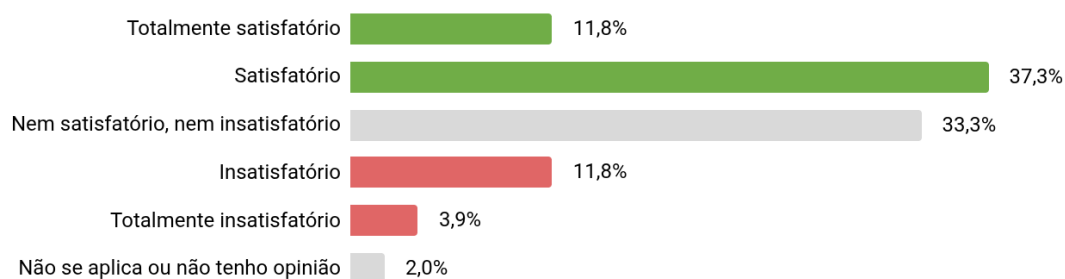
1.4. Desempenho das atividades de coordenação de estágio.



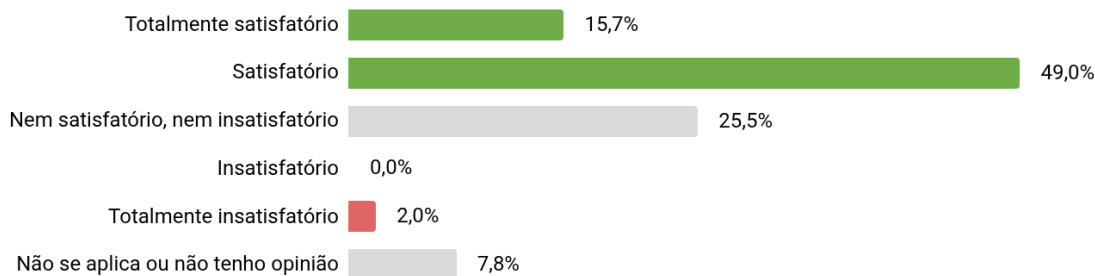
1.5. Acompanhamento das atividades de final de curso, pela coordenação.



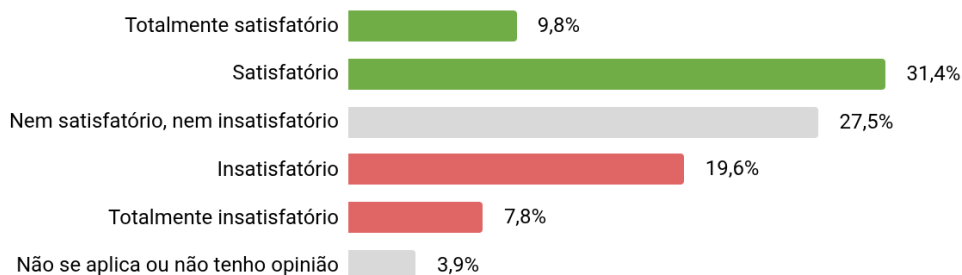
1.6. Atuação transparente, eficiente e participativa do Colegiado, no atendimento às demandas do curso.



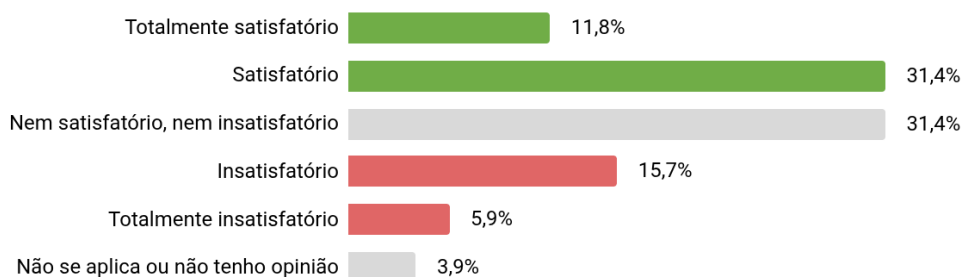
1.7. Eleição das instâncias colegiadas do curso (coordenação e membros do Colegiado) de acordo com as normas da Unila e do curso.



1.8. Promoção do Bilinguismo e interdisciplinaridade pela Gestão do Curso.

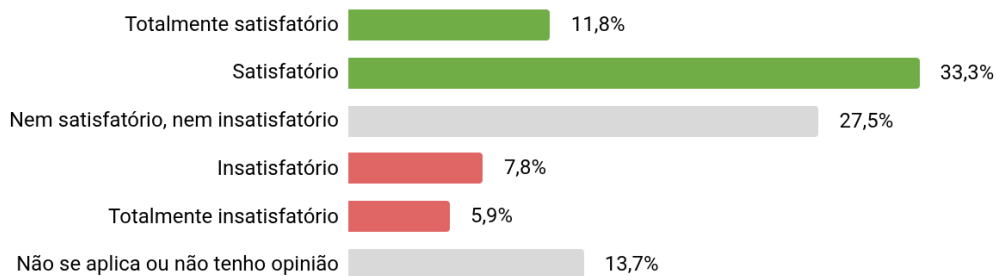


1.9. Apoio do Colegiado às atividades do Curso (palestras, seminários, eventos, etc.).

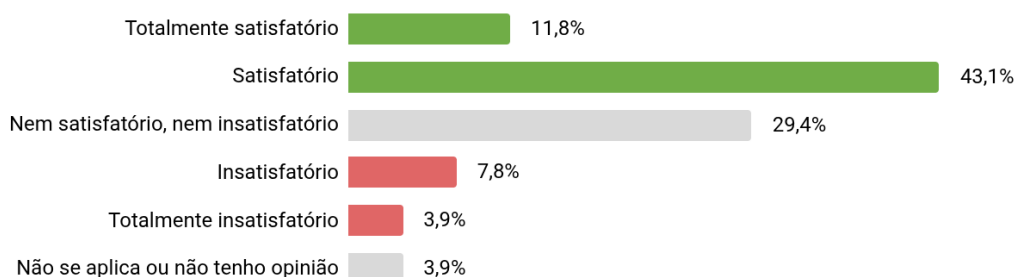


2 INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS

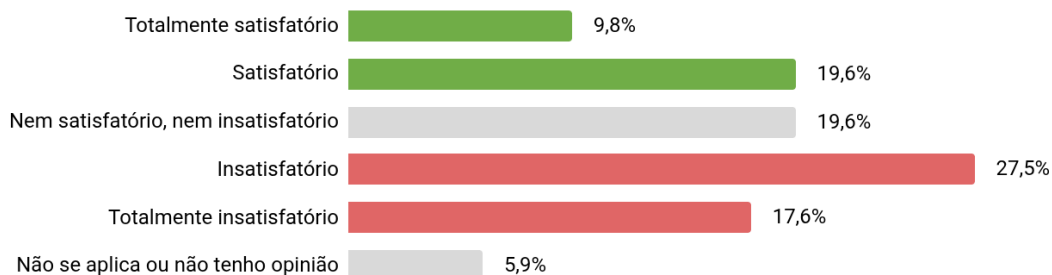
2.1. Existe um espaço físico exclusivo para a coordenação do curso, devidamente equipado e adequado para o atendimento ao discente.



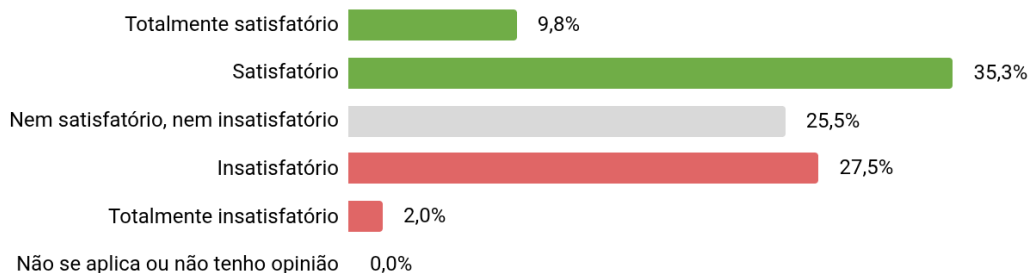
2.2. O Gabinete de trabalho dos professores (dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade) é adequado para o atendimento ao aluno.



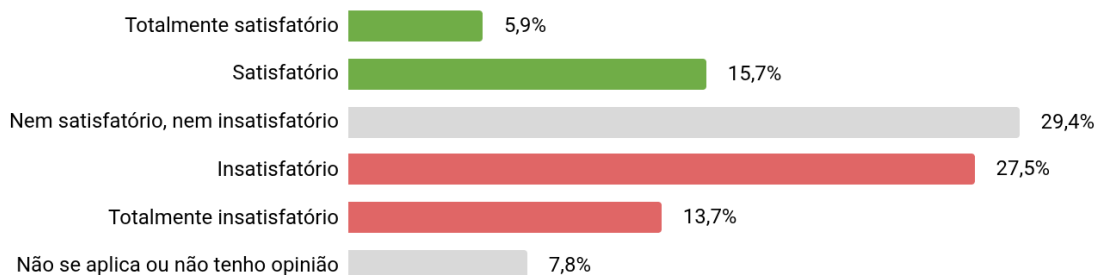
2.3. Existe um espaço adequado para organizações estudantis.



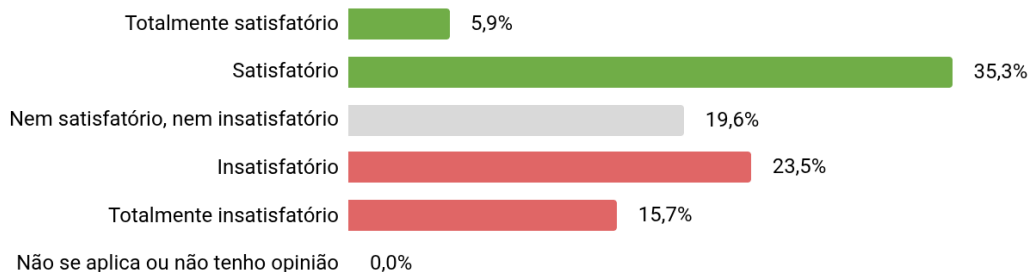
2.4. A estrutura das salas de aula (dimensões em função das vagas, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, temperatura, acessibilidade, conservação, mobiliário e equipamentos audiovisuais) é adequada



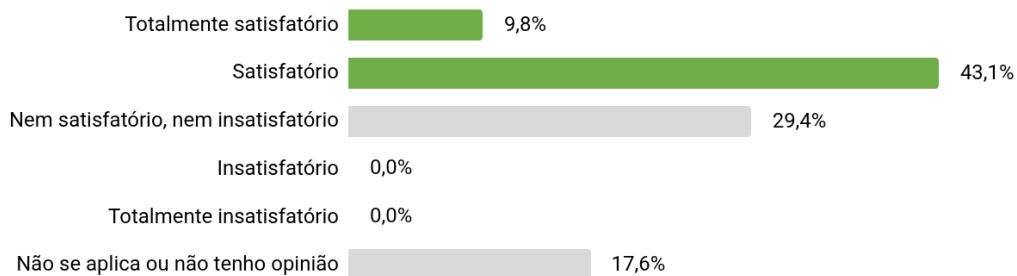
2.5. A quantidade de laboratórios didáticos especializados é suficiente para atender ao PPC dos cursos.



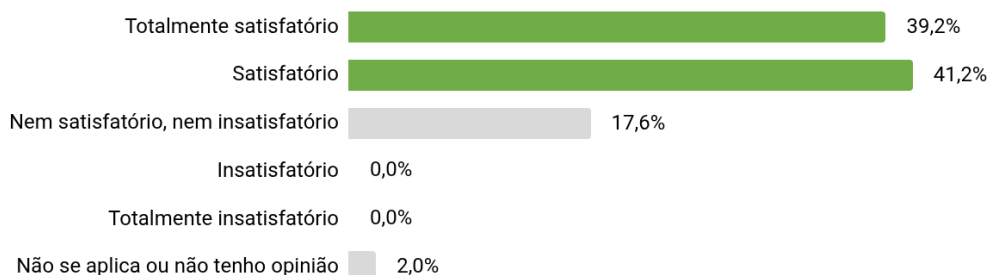
2.6. A qualidade dos laboratórios didáticos especializados é satisfatória quanto a acessibilidade, atualização de equipamentos, insumos, normas de segurança e dimensões.



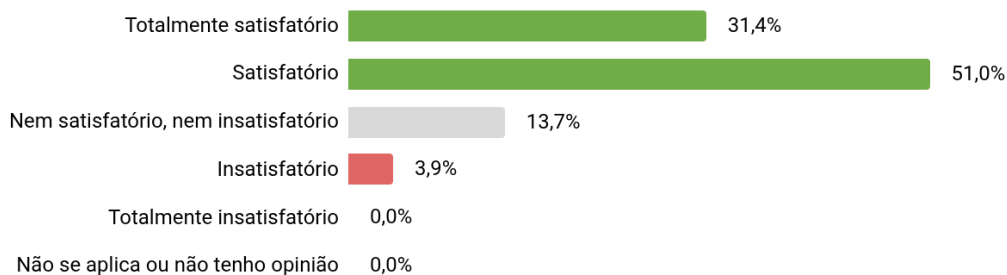
2.7. O espaço físico exclusivo para a Secretaria Acadêmica está devidamente mobiliado e equipado.



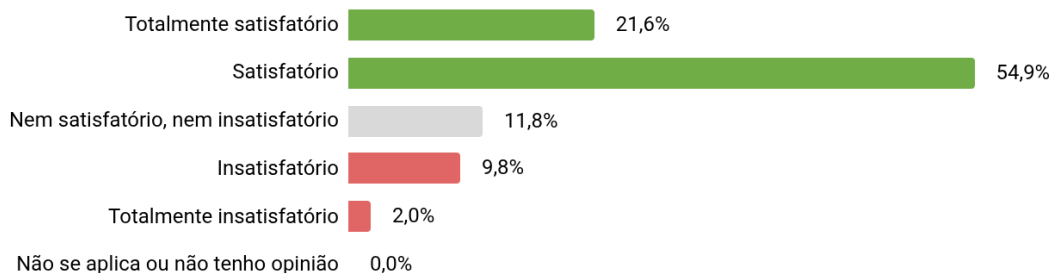
2.8. O atendimento ao público realizado pela Secretaria Acadêmica é satisfatório em relação à qualidade, resolução de problemas, esclarecimentos, tamanho do corpo técnico e horário de atendimento.



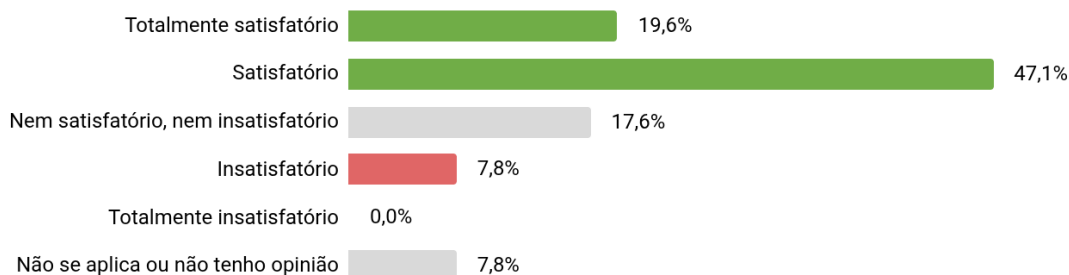
2.9. O espaço físico e mobiliário da biblioteca é adequado.



2.10. O acervo da biblioteca (bibliografia básica e complementar) é suficiente para atender as demandas da comunidade acadêmica.

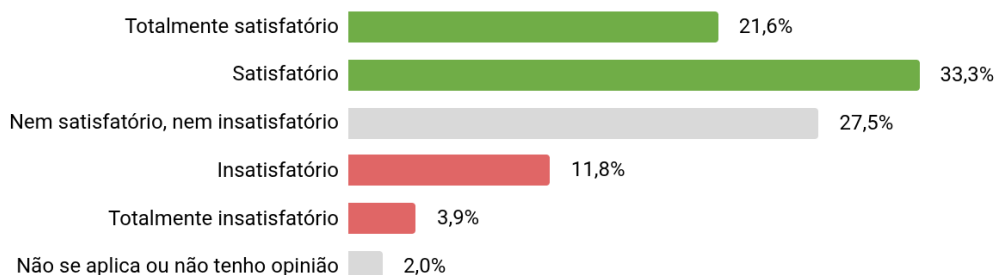


2.11. A Biblioteca tem oferta de acervo bilíngue.

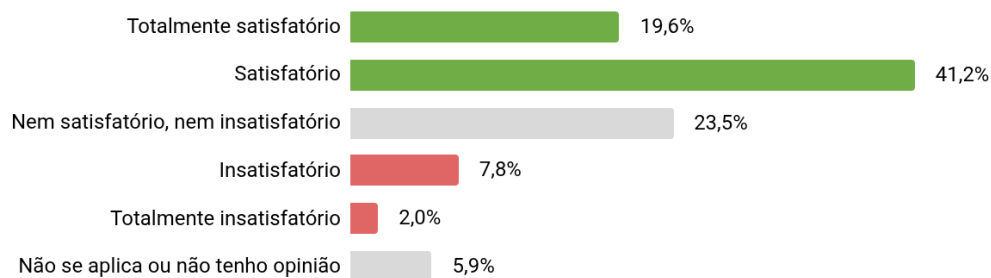


3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA ESTRUTURAL

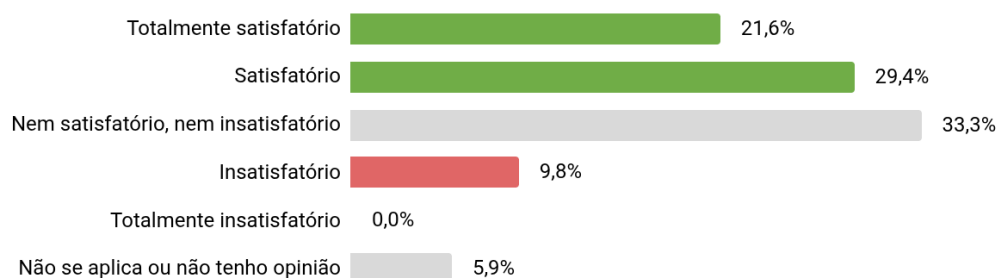
3.1. O Ciclo Comum contribui para a sua formação.



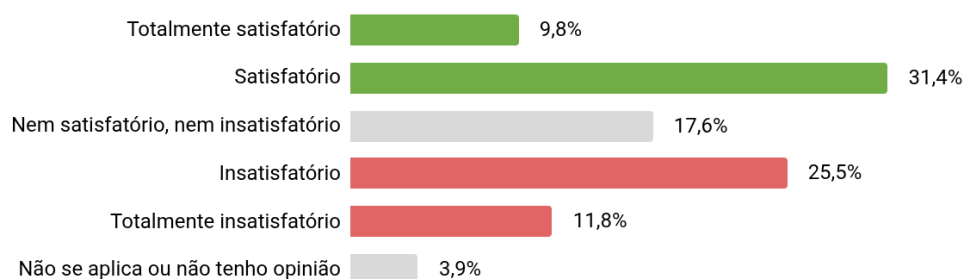
3.2. O Ciclo Comum explora o tema da integração latino-americana.



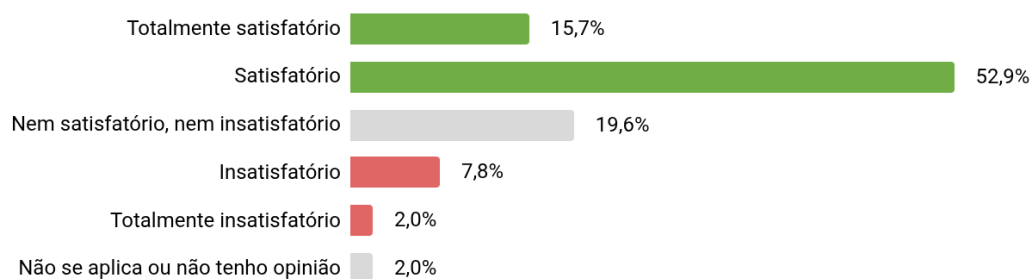
3.3. O Ciclo Comum explora a interculturalidade.



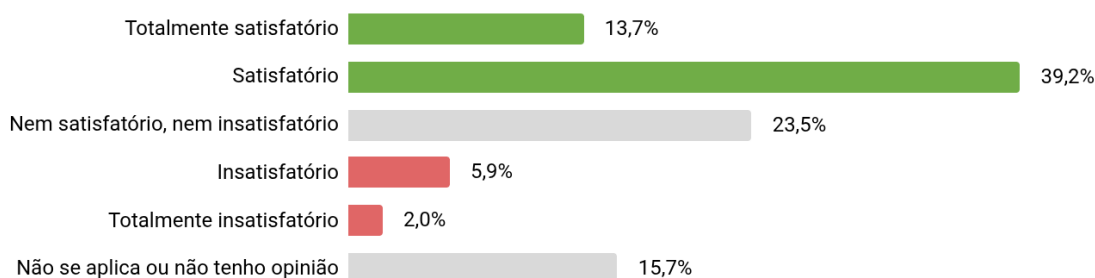
3.4. O Ciclo Comum relaciona seus conteúdos com as áreas de conhecimento do curso.



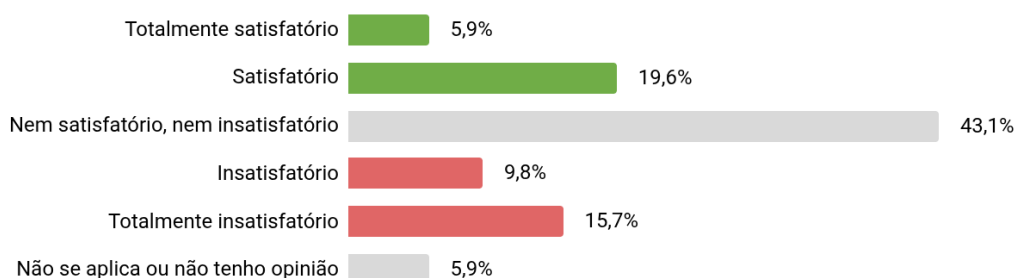
3.5. As atividades de tutoria e monitoria permitem o aproveitamento nas disciplinas.



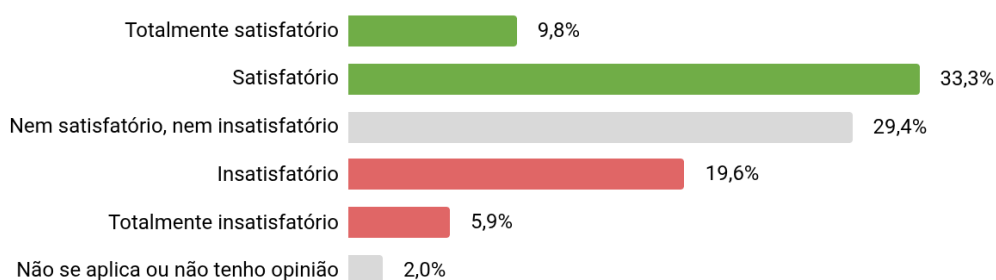
3.6. As atividades de monitoria e tutoria conseguem sanar as dificuldades linguísticas e culturais que eventualmente limitam a compreensão das aulas.



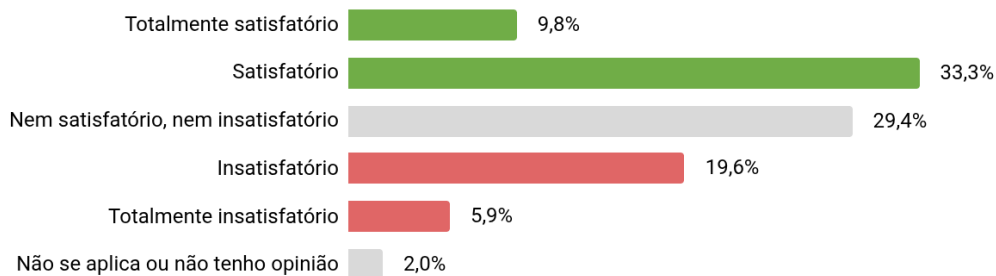
3.7. Provimento de recursos pela UNILA, para implantação plena do curso e/ou consolidação e/ou desenvolvimento das atividades acadêmicas.



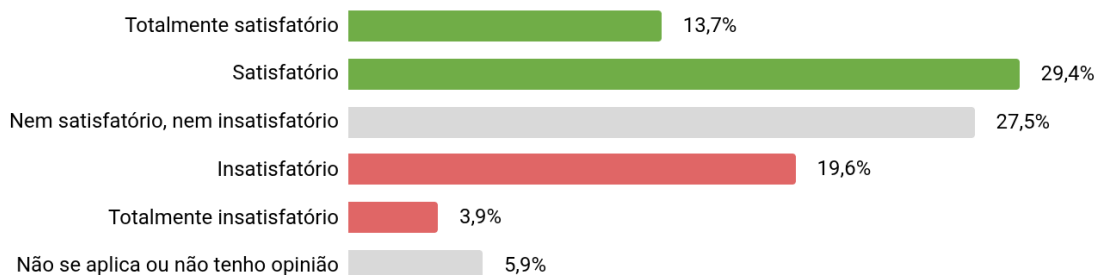
3.8. O curso possui políticas e ações institucionais nas quais interagem ensino-pesquisa e extensão.



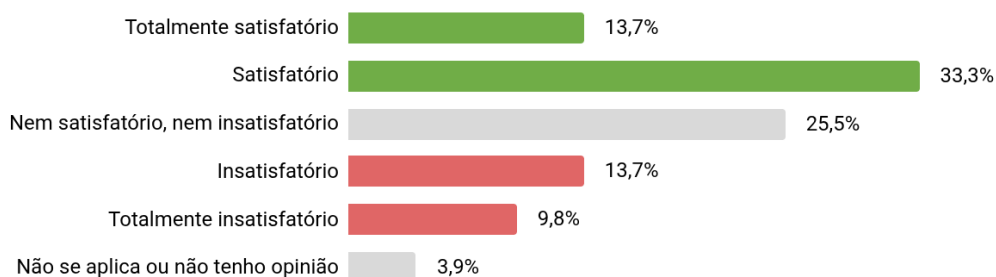
3.9. O curso contempla atividades multiculturais de forma a atender as políticas institucionais da Unila.



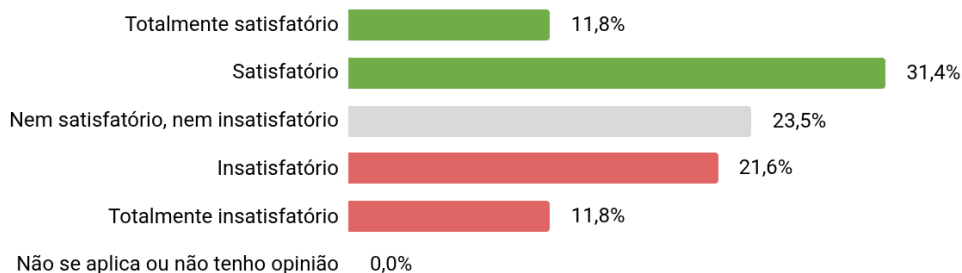
3.10. O curso contribui para a prática da interdisciplinaridade.



3.11. As ações e atividades do curso contemplam o bilinguismo adequadamente.

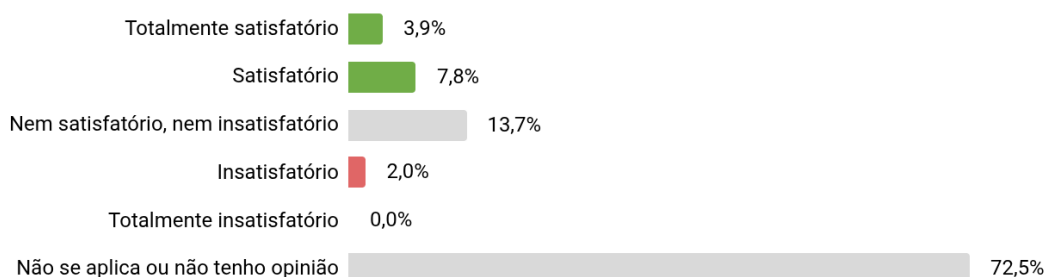


3.12. O curso promove a integração da teoria com a prática, disponibilizando cenários e recursos adequados.

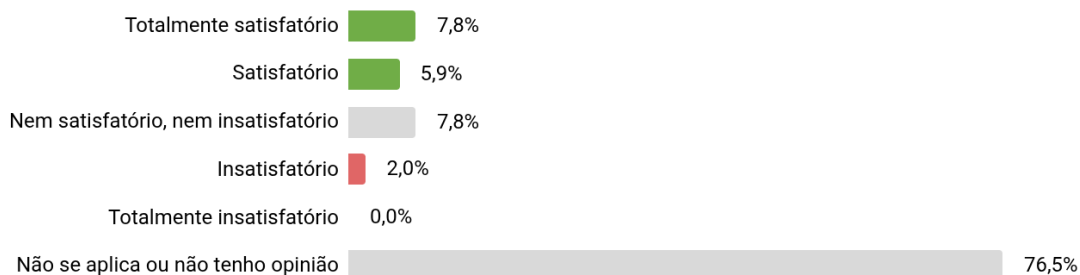


Responder às próximas perguntas caso faça ou tenha feito estágio:

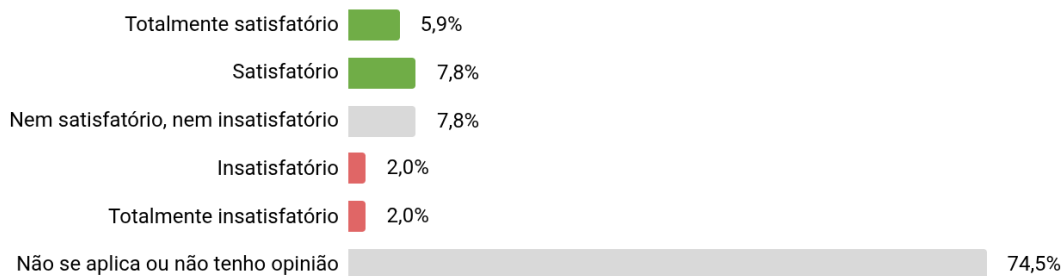
3.13. O curso possui política de estágio que atende as necessidades formativas da área e demandas profissionais



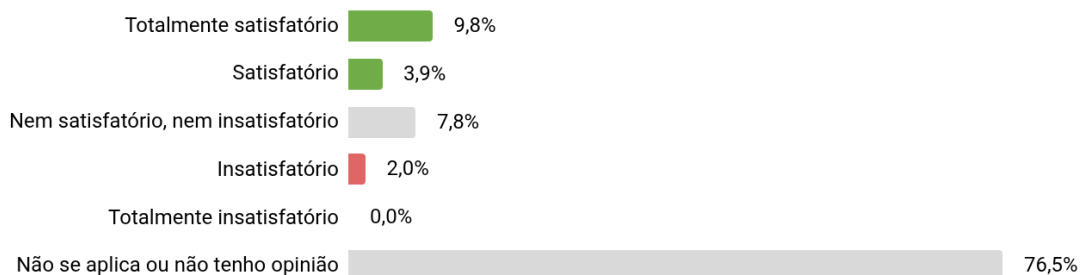
3.14. O estágio realizado está coerente com os objetivos do curso.



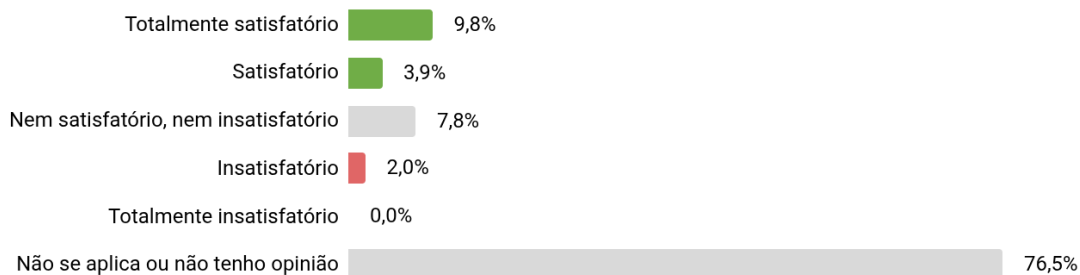
3.15. Os professores orientadores do estágio apoiam com regularidade as atividades e dúvidas.



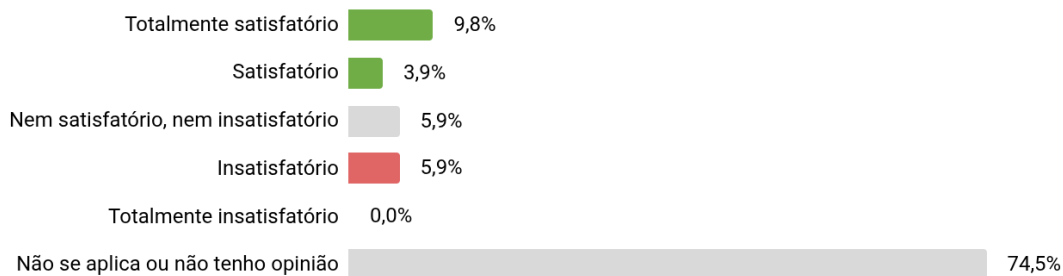
3.16. Os estágios realizados ajudam a compreender as possibilidades de atuação profissional.



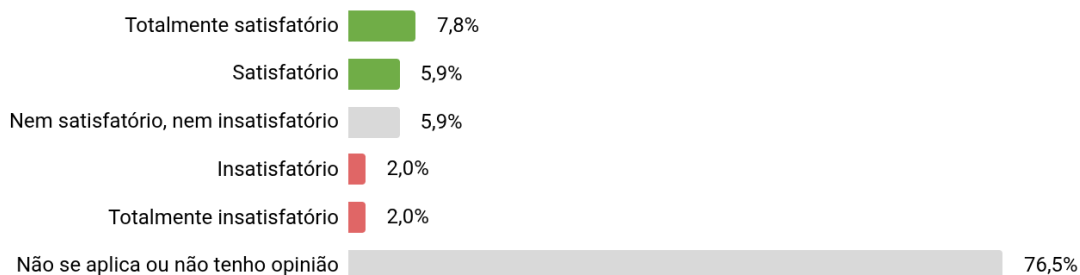
3.17. Os estágios realizados ajudaram a pensar ações para a integração latino-americana.



3.18. Os estágios realizados valorizaram o bilinguismo e a multiculturalidade.

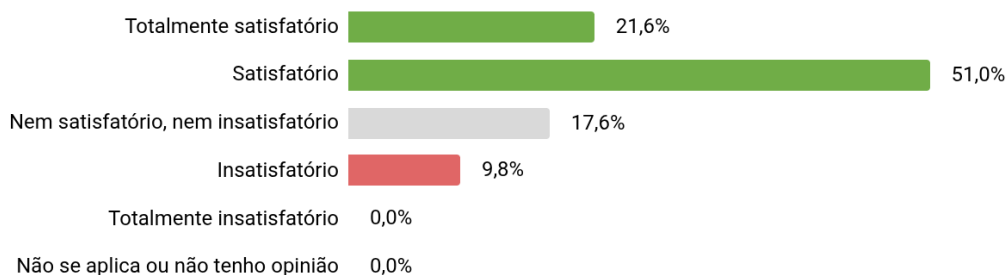


3.19. estágios auxiliaram a desenvolver postura interdisciplinar e senso de equipe.

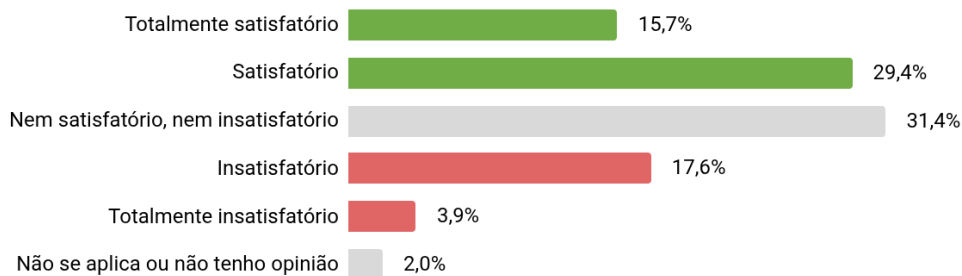


4. DESEMPENHO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DO DOCENTE

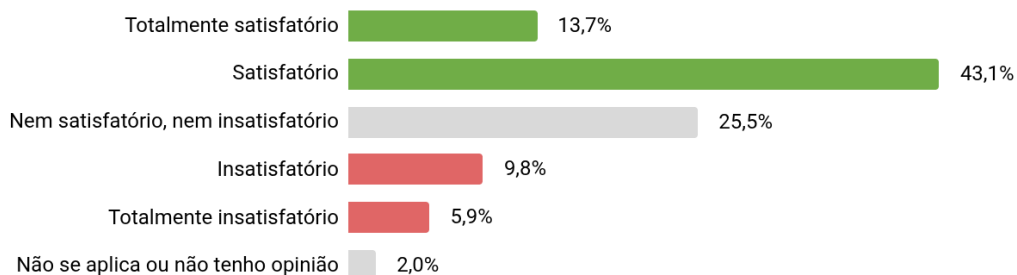
4.1. O plano de ensino foi apresentado de forma clara, incluindo objetivos, metodologia, conteúdo, bibliografia e critérios de avaliação.



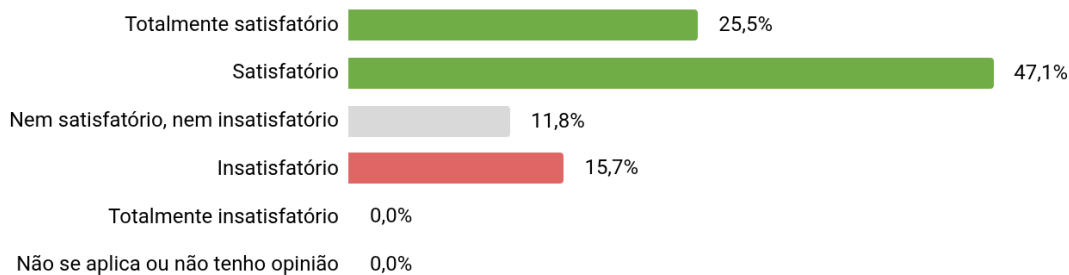
4.2. O docente utiliza estratégias e/ou metodologias didáticas diversas que facilitam a aprendizagem.



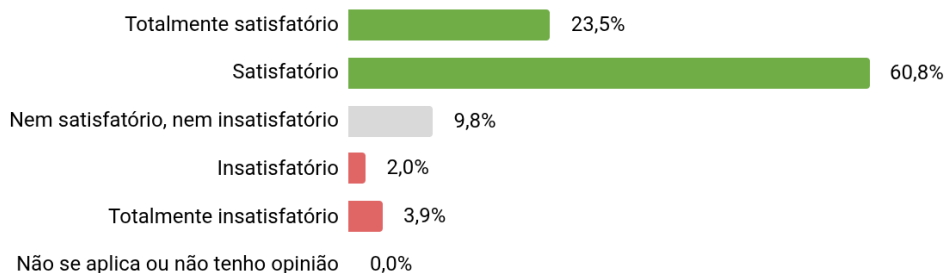
4.3. O docente estimula o discente a participar ativa e criticamente das atividades.



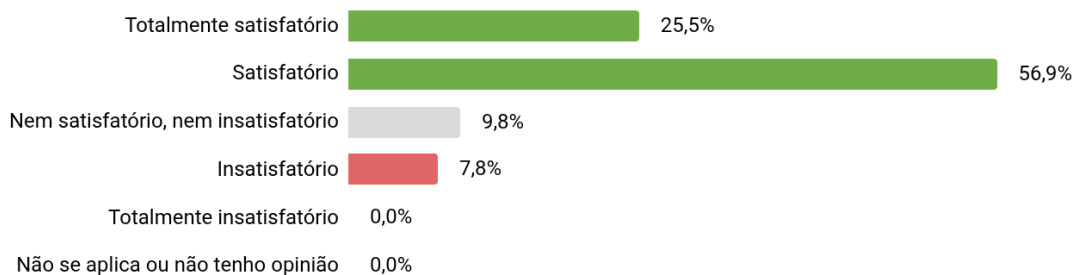
4.4. O docente demonstra conhecimento do conteúdo da disciplina e esclarece as dúvidas dos discentes.



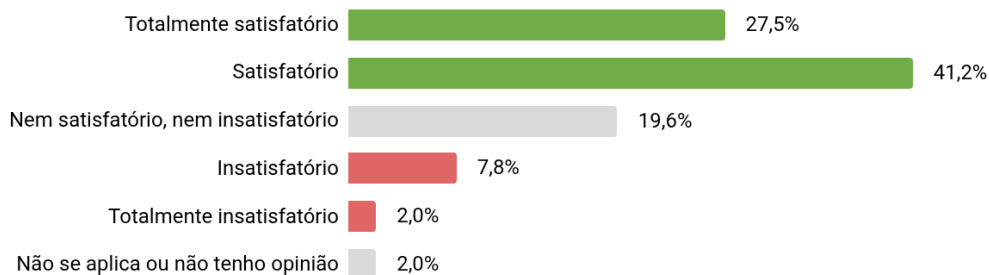
4.5. O docente mantém um clima de respeito mútuo e ordem na sala de aula.



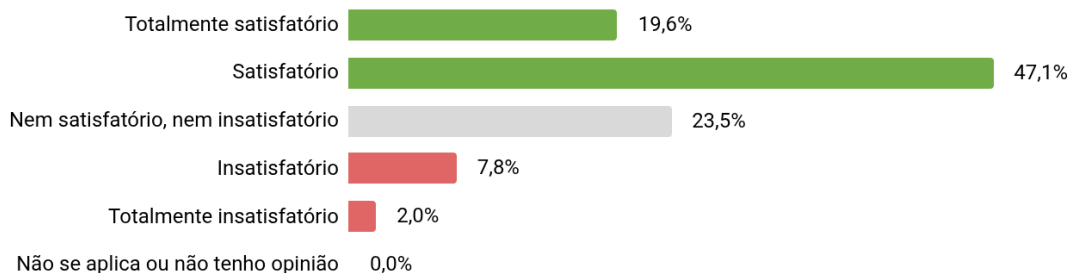
4.6. O docente está ministrando os conteúdos informados no plano de ensino.



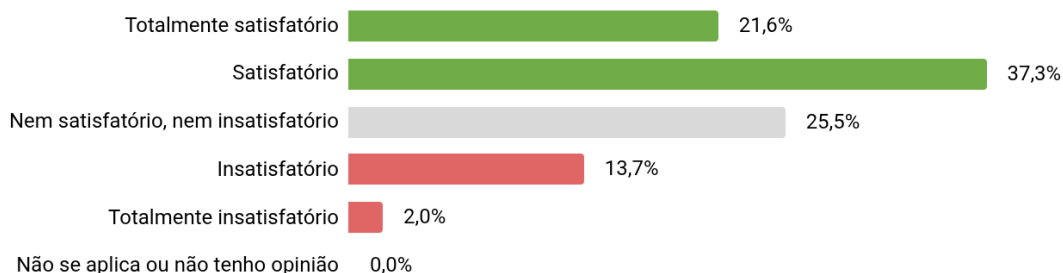
4.7. O docente disponibilizou horários extraclasse para atendimento individual ou em grupo, quando solicitado pelo discente.



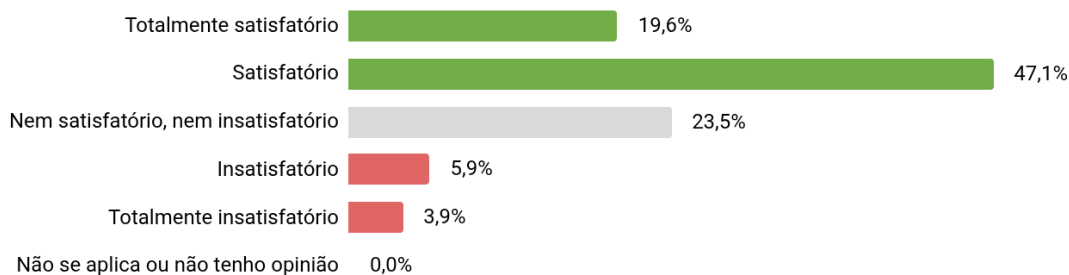
4.8. O docente utiliza critérios claros de avaliação de aprendizagem, previamente apresentados.



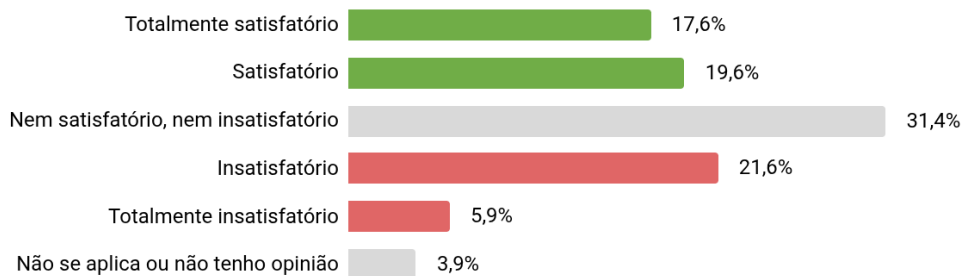
4.9. O docente utiliza as avaliações também como instrumento de ensino-aprendizagem, indicando os erros e os acertos do discente.



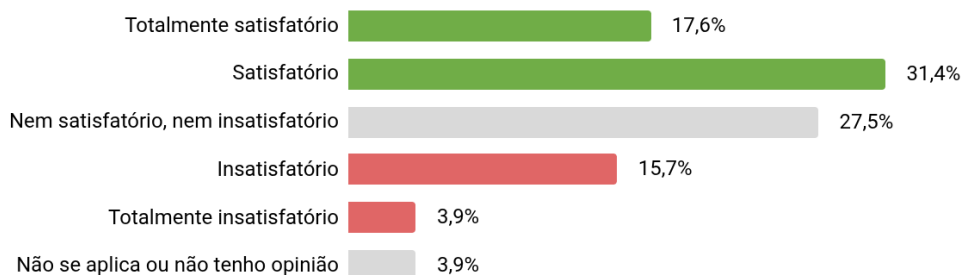
4.10. O docente é pontual e ministra aulas compatíveis com a carga horária da disciplina, com adequado aproveitamento do tempo.



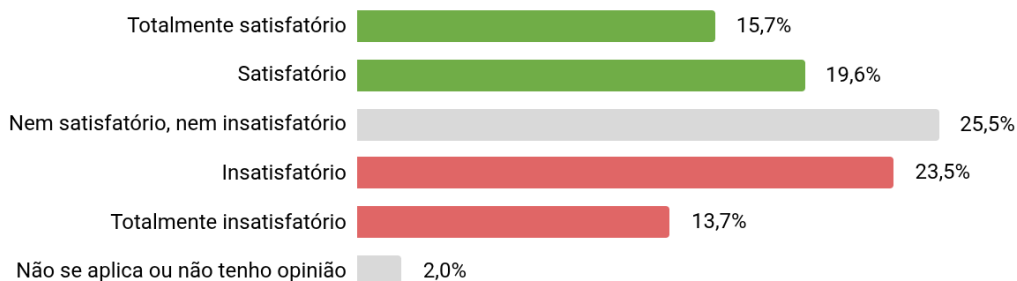
4.11. O docente organiza suas disciplinas de modo a incluir a questão da integração latino-americana.



4.12. O docente usa abordagens e atividades interdisciplinares em suas aulas.



4.13. As aulas são ministradas com atenção ao bilinguismo, com emprego de ambos os idiomas em textos, avaliações, esclarecimento de dúvidas e desenvolvimento das aulas.



5. PERGUNTA GERAL DE SATISFAÇÃO

5.1. Satisfação em relação ao curso de graduação como um todo.

